

RESUMO - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

TÍTULO DO PROJETO DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO COMO PROTOCOLO DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE PACIENTES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA FEMININA

Ana Paula Oliveira Pinto (apop.med@icloud.com)

Conceição Maria Guedes Crozara (concaledes@hotmail.com)

A incontinência urinária (IU) é determinada pela International Continence Society (ICS) como qualquer apresentação de queixa por perda de urina, sem precisar determinar o quanto é grau de desconforto social ou higiênico, sendo uma condição que tem crescido em média 14% a 57% das mulheres com idade entre 20 e 89 anos (RINCON, 2015). O Brasil possui uma população que equivale a cerca de 190 milhões de habitantes, onde aproximadamente 56% são mulheres, dentre elas um terço desta população é acometida pela IU (VIANA, et al., 2012).

Nesse contexto, pode-se relatar que as tecnologias digitais transformaram diversos aspectos da sociedade contemporânea. Assim, a comunicação entre as pessoas é facilitada e a sua integração no ambiente educativo contribui significativamente para o processo de ensino (SIMÕES, 2013).

Um dos aspectos relevantes na abordagem do desenvolvimento de aplicativos de saúde é a recomendação de se pautar em referenciais teóricos e metodológicos para segurança (FEIJÃO; GALVÃO, 2016). Portanto, a etapa de revisão de literatura é um passo importante diante da necessidade de aprofundar os temas discutidos, visando garantir informações atualizadas e

confiáveis(LIMA, 2014). Elaborar um aplicativo do tipo instrucional destinado a médicos que trabalhem com esse perfil de pacientes, sejam médicos generalistas ou especialistas como urologistas e ginecologistas, esse aplicativo visa auxiliar como protocolo de diagnóstico e tratamento de pacientes do sexo feminino com incontinência urinária.

O aplicativo contribuirá no diagnóstico diferencial da incontinência urinária feminina desempenha um papel crucial ao organizar de forma clara e sistemática as etapas de avaliação e conduta médica. Ele permite uma abordagem mais eficiente na identificação das possíveis causas do problema, facilitando a escolha dos exames complementares adequados para cada situação clínica. Além disso, o aplicativo irá ajudar a otimizar o tempo de diagnóstico, favorecendo a tomada de decisão dos profissionais de saúde com base em critérios bem definidos e padronizados, o que contribui significativamente para a qualidade do atendimento e para a melhoria do prognóstico das pacientes.

Palavras-chave: : incontinência urinaria; diagnóstico; tratamento conservador; tratamento farmacológico; cirurgia.